

AESA incentiva uso racional dos recursos hídricos



Diante do prolongamento da estiagem o Governo do Estado está realizando mais uma ação para incentivar o uso racional dos recursos hídricos. A Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba está implantando a cobrança da água bruta, aquela sem tratamento que é retirada de rios e açudes. A última aferição no açude Epitácio Pessoa em Boqueirão que abastece Campina mais 18 municípios averiguou que o manancial continua a perder reservas hídricas. De acordo com o Decreto Estadual nº 33.613/12, que regulamenta a cobrança, vão pagar pelo consumo os usuários que utilizarem a partir de 200 mil

metros cúbicos por ano. Irrigantes e agropecuaristas podem ter uma isenção maior dependendo da região do Estado onde estejam instalados. O valor de 100 metros cúbicos varia entre R\$ 0,03 e R\$ 1,50 de acordo com o uso. As taxas foram estabelecidas pelos comitês de bacias, aprovadas pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado da Paraíba e sancionadas pelo Governador Ricardo Coutinho. “Diante da crise hídrica enfrentada não só na Paraíba, mas em vários Estados, é nossa obrigação incentivar a racionalização do uso da água. Implantando a cobrança nós estamos reconhecendo a água como bem econômico e obtendo recursos financeiros melhorar a gestão de nossas reservas”, afirmou o presidente da Aesa, João Fernandes da Silva.

O açude, que é responsável pelo abastecimento hídrico de Campina Grande e de mais 18 municípios, ainda vive um momento crítico, e está perdendo um centímetro de água por aferição segundo a AESA. Na última aferição realizada sexta-feira 14/08/2015 o manancial que tem capacidade máxima (m³) - 411.686.287 apresentou o volume total em (m³) de 69.438.395, ou seja, detém 16,9% do seu volume total. No ultimo dia 07 de agosto o manancial tinha 17,1%.

No começo do ano, o açude Epitácio Pessoa, localizado em Boqueirão, no Agreste paraibano, recebeu no começo do ano 3,3 milhões de metros cúbicos de água, o que elevou o nível do reservatório em 25 centímetros.

O açude de Boqueirão foi construído pelo DNOCS há mais de 50 anos, e hoje garante o abastecimento de mais de 1 milhão de paraibanos, distribuídos em Campina Grande e nas várias cidades do Compartimento da Borborema.

Atualmente, a AESA monitora 124 açudes em todo o estado da Paraíba. Diariamente, os observadores dos principais açudes informam os volumes registrados em cada açude. A partir destes dados, são divulgados os Boletins Diário e de Últimos Volumes Informados. Ao final do mês, os observadores enviam cadernetas com os dados oficiais dos volumes observados no mês, divulgados através do Boletim Mensal e do Boletim de Chuvas nas Bacias, que relaciona os volumes dos açudes com as chuvas ocorridas nas bacias. Confirmam como está a capacidade hídrica de todos os mananciais paraibanos monitorados pela AESA no link: <http://goo.gl/7FJ1An>.